

■ **RELIGIÃO** O ritual de peregrinação religioso se repete em diversos municípios do Estado e do Brasil, em locais tidos como sagrados

Romarias: caminho da purificação para os fiéis



PATU — O santuário do Lima, com sua forma cônica, é um templo dedicado à Nossa Senhora dos Impossíveis, encravado na serra

Uma nave espacial na Serra do Lima

O objeto prateado no meio da Serra do Lima que pode ser visto já da estrada de acesso a Patu chama a atenção de quem chega à cidade. Somente ao subir os cerca de 500 metros de altura o visitante percebe que o objeto, na verdade, é o templo dedicado à Nossa Senhora dos Impossíveis, encravado bem em cima da serra. Semelhante a uma nave espacial a Igreja, com sua forma cônica, em nada lembra os templos da região Oeste.

Um dos administradores do santuário, padre Henrique Spitz teria idealizado a Igreja a partir de similares européias. "Os americanos fizeram cápsulas para levar gente à lua e nós levaremos gente ao céu", a frase foi atribuída ao padre. Já na década de 60 o templo estava construído.

A exemplo de outros lugares, o santuário do Lima sustenta-se por uma lenda. A tradição oral dá conta de que o coronel Antônio de Lima, proprietário da terra, saiu para caçar nas imediações do santuário, não acertou o local para voltar e fez a promessa à Nossa Senhora dos Impossíveis. Este foi o primeiro milagre dos inúmeros atribuídos à virgem.

Mas a passagem para o céu custa sacrifício. Os inúmeros fiéis que fazem penitência subindo a serra a pé sofrem com o calor e o cansaço. Domingo passado, Antônio Nilda Ferreira, 30, subiu a serra até o santuário com o filho Anderson de um ano nos braços. Vestida de roupa marrom em homenagem a São Francisco, ela explicou ter feito uma promessa ao santo. Não quis dizer a graça alcançada. Moradora de Catolé do Rocha, na Paraíba, ela foi deixar uma quantia em dinheiro para o santuário.

No domingo passado haviam carros com placas dos mais diferentes lugares no Lima. Entre eles, Brasília, Fortaleza e diversos municípios do RN. Além dos inúmeros ônibus que ficam no acesso ao santuário. Uma regra geral entre os romeiros é levar a família inteira para o templo. Todos com roupa de domingo e raramente com vestes curtas em respeito ao lugar. José Maria de Oliveira, 44, morador do Sítio Cajueiro, em Apodi, lembra que sempre recorre à Nossa Senhora dos Impossíveis quando têm problemas de saúde ou aflição do dia-a-dia. "Com fé em Deus tenho me valido".

No santuário existe lojinha, quarto dos milagres onde estão centenas de fotos e ex-votos, além da lanchonete e quartos para abrigar os romeiros.

Os romeiros vão subindo a serra, no rosto a expressão de cansaço, parando sobre as sombras das árvores para descansar. O sacrifício, entretanto, não impede a intenção de chegar ao templo de Nossa Senhora dos Impossíveis na Serra do Lima. O ritual de peregrinação religioso se repete em diversos municípios do Estado e do Brasil em locais tidos como sagrados pelo povo. A forma de expressão da cultura e religiosidade de grupos populares materializada na romaria faz com que os fiéis vivenciem a fé de forma intensa.

Os locais de peregrinação estão sempre ligados a uma lenda ou uma história que os tornam sagrados aos olhos dos romeiros. "O romeiro torna o lugar sagrado", define o professor do Departamento de Antropologia da UFRN, Luiz Assunção. O mais famoso destes lugares no Nordeste é o Juazeiro do Norte, no Ceará, onde os fiéis vão buscar as bênçãos de "padim" Padre Cícero.

Luiz Assunção define o alcance da romaria em círculos de diferente abrangência. Existem as pe-

reginações de alcance internacional como as viagens religiosas para Roma e Jerusalém e os nacionais como N. S. Aparecida. Além de uma infinidade de santuários ou capelas de importância localizada no Estado.

Peregrinar por ato de devoção não significa apenas fazer uma viagem. Especialista em religião popular, o professor Luiz Assunção afirma que o devoto deixa o seu cotidiano e passa a viver a experiência do extraordinário quando parte para a romaria. "É um momento de experiência religiosa. Não é só chegar na capela. É um ato global que envolve a partida, o ritual, o retorno", resume.

As motivações para a romaria, normalmente, são coletivas, conduzidas por atos de penitência onde se valoriza o sofrimento. Luiz Assunção lembra que neste encontro do impossível, o romeiro vivencia a purificação. Mas o ato de peregrinar acompanha também festividades e o lado comercial como as lembranças vendidas para os romeiros.

Não é à toa que Folia começa com "F", de Ford.

Ka básico (Cat. K080)
Entrada de R\$ 2.325, + 48x fixas de R\$

432,

Apenas 7 unidades



Escort 4p 1.6
Ar-condicionado e direção hidráulica
Entrada* + 24x fixas de R\$

571, sem juros



Fiesta 4p básico (Cat. A231)
Entrada de R\$ 2.550, (Você pode parcelar no cartão) + 48x fixas de R\$

473,

Veja que folia: grátis película, protetor do câter, tapetes e frisos laterais.



Focus GL 1.8i 4P (Cat. B017)
Entrada de R\$ 4.950, + 48x fixas de R\$

919,

O lançamento mais esperado do ano.
Eleito o carro mais bonito do Salão do Automóvel de São Paulo.
Prêmio de melhor ergonomia.
Mais vendido da categoria na Europa e EUA.
Mais de 50 prêmios internacionais.



PLANTÃO NESTE FIM DE SEMANA

DisqueFordSalinas			
Giuliano	9451-5306	João	982-8339
Ivan	964-1445	Sheila	9406-2330
Silva	983-1134	Mário	9406-7191
Rodrigo	9413-4100	Idamir	964-0151
	Valdnei		986-2449

Troca com Troco

A SALINAS COMPRO SEU VEÍCULO USADO NACIONAL À VISTA, EM BOM ESTADO, ANO 94 EM DIANTE.

GRUPO ANTÔNIO FARIAS

Salinas

Qualidade totalmente Ford.
BR 101 com Av. da Integração
217.1220 | salinasford.com.br

Promoção válida até 11/02/2001 ou enquanto durar o estoque de 7 unidades para Ka básico (Chassis nº 723763, 723853, 722699, 722335, 723609, 723616 e 722008), 10 unidades para Fiesta 4p básico, 5 unidades para Escort 1.6 e 1 unidade para Focus GL 4p. Preço promocional à vista para Ka básico (Cat. K080) com frete incluso: R\$ 15.500,00; preço a prazo: R\$ 23.061,00. Preço promocional à vista para Fiesta 4p básico (Cat. A231) com frete incluso: R\$ 17.000,00; preço a prazo: R\$ 25.254,00. Preço à vista ou a prazo para Escort 1.6 (Cat. E268 ou E378) com frete incluso: R\$ 27.400,00. Preço promocional à vista para Focus GL 4p (Cat. B017) com frete incluso: R\$ 33.000,00; preço a prazo: R\$ 49.062,00. *Entrada de 50%. A taxa de cadastro de R\$ 130,00 não está incluída nas parcelas (deverá ser paga no ato da compra), e o financiamento deverá ser efetuado exclusivamente em banco indicado pela Salinas Automóveis Ltda. Taxa de juros de 1,95% ao mês e 26,08% ao ano. Veículos em conformidade com o PROCONVE. Fotos meramente ilustrativas.



JUDICIÁRIO EM PAUTA

ANELLY MEDEIROS

Segurança

Os juizes do Estado com jurisdição criminal em Natal e no interior estão deixando de andar com as suas carteiras de identificação funcional e arrancando dos carros os decalques fornecidos pela AMB.

Ação

O promotor Jann Polacek entrou com uma ação na justiça para questionar um dos itens do edital do concurso de Procurador do Estado. No enten-

Tudo por causa da onda de assaltos que está acontecendo nas estradas do Rio Grande do Norte. Os juizes querem que este assunto seja discutido na próxima reunião da diretoria da Amamb marcada para o final desse mês.

der do promotor, não se pode exigir um ano de inscrição na OAB, se a Constituição e as leis complementares não fazem essa exigência.

• • • • •

O juiz da 3a Vara Criminal, Ricardo Procópio Bandeira de Melo, não acatou o pedido de revogação da prisão preventiva do lutador de jiu jitsu Eli Soares Gomes Galvão. Ele é acusado de matar a pancadas o garçom Joaz da Silva Pontes em junho do ano passado. O caso ganhou repercussão por causa da violência, sem motivo aparente. O processo está na fase final. No dia 21, o juiz vai ouvir as testemunhas de defesa. A decisão deve sair no início do próximo mês.



ROGERIO VITAL

Além de participar das comissões de dois concursos federais, o procurador da República e advogado Edilson França assume mais uma função. Ele é o mais novo integrante do escritório GURGEL, CAVALCANTI & OLIVEIRA - Advogados Associados. Mesmo de férias da Procuradoria, Edilson França, não tem descanso.

Procura-se estagiários

Encontram-se abertas as inscrições para o credenciamento de 15 estagiários do curso de direito para desenvolver atividades no âmbito do Ministério Público do RN. Não é cobrada nenhuma taxa. Basta que o candidato esteja cursando o

3o ano de direito. São 9 vagas para Natal, 3 para Mossoró e 3 para Caicó. As inscrições podem ser feitas na Procuradoria Geral de Justiça e nas sedes das Promotorias do interior. Informações pelo telefone: 211.0922 ou 211.6812

Concurso I

Até agora já se inscreveram no Rio Grande do Norte mais de 50 candidatos para o concurso de Procurador da República. As inscrições que terminam no dia

20, desse mês, custam 85 reais. Estão sendo oferecidas no país 310 vagas. São 4 vagas para o Estado. O candidato tem que ter, no mínimo, 2 anos de formado.

Concurso II

Continuam abertas as inscrições para o concurso de cargos e serviços auxiliares de apoio administrativo do Ministério Público. Estão sendo oferecidas vagas para copeiro, zelador, agente de portaria, motorista, agen-

te administrativo, programador de informática, técnico ministerial, engenheiro civil, contador, analistas de sistema e bibliotecário. As inscrições podem ser feitas na sede do CEAf - rua Ângelo Varela, 1030 - Tirol.

PREPARATIVOS — Depois de merecidas férias, o presidente da Associação dos Magistrados do Rio Grande do Norte - AMARN, Guilherme Newton Pinto, volta às atividades na 6a Vara Criminal. Este ano, ele irá dividir o tempo com a organização de dois grandes eventos que acontecerão em Natal. O Congresso Internacional dos Juizes da Língua Portuguesa e o Congresso Nacional dos Magistrados estão marcados para outubro.

Mídia

Todos os jornalistas e radialistas do Estado estão convocados a participar do encontro "A Mídia, a Infância e a Adolescência" promovido pela Unicef com apoio da Vara da Infância e Juventude e Conselho Municipal dos Direitos da Infância. O encontro será aberto com a palestra do diretor adjunto da ANDI, Marcos Fucks, abordando a questão da mídia e o Estatuto da Criança e do Adolescente. Irão participar do evento a promotora Armelli Brennand,

a secretária de Educação Justiça na Iva, e o procurador Xisto Tiago. O objetivo é fazer com que os profissionais da área de comunicação divulguem mais o Estatuto da Criança e do Adolescente e evitem cometer infrações na hora de divulgar algum assunto relacionado a menores. O encontro irá acontecer no sábado, a partir das 8h, no auditório da Reitoria da UFRN. As inscrições são gratuitas, e podem ser feitas na terrAmar. Informações: 212-1258 ou 9414-7770.

RELIGIÃO "Meninas das covinhas" morreram de fome durante viagem do Ceará para o RN



ALEX RÉGIS

SACRIFÍCIOS — Romeiros pagam as promessas alcançadas



ANA SILVA

COMÉRCIO — Jacinto José Dantas vive da venda de artigos religiosos

Meninas viram mártires da seca

A família de retirantes saiu do Ceará com destino ao Rio Grande do Norte em busca de comida e água. Era final do século XIX, mais precisamente 1877. Foi necessário sacrificar o cachorro para se alimentar. Porém, na divisa entre o Ceará e o Rio Grande do Norte, hoje município de Rodolfo Fernandes as duas crianças pequenas morreram de tão fracas. Quase cem anos depois as pequenas mártires da seca foram elevadas à condição de milagreiras pela fé popular.

As "meninas das covinhas", como são conhecidas, começaram a ganhar fama pelo esforço de um homem que diz ter sido desengana-

do pelos médicos, mas salvo pelas crianças. Raimundo Honório Cavalcanti, seu Bento, 72, garante que a história das meninas não é lenda. "O avô do meu avô deu assistência à família. Ele ajudou a enterrar as meninas", garante. Segundo Bento ouviu dos parentes os retirantes em 1877 deslocavam-se pelo interior em busca dos portos, onde chegava a ajuda para os flagelados da seca. "Foi um tempo muito difícil. Meus avós contavam que era preciso comer couro. Eles assavam o couro, pisavam depois comiam", afirma.

A cova (chamada covinha por ser pequena) das duas garotas foi coberta por pedra, "para os bichos não avancem em cima". Permaneceu por muitos anos no local como uma referência geográfica para os que se deslocavam no interior. Bento comprou a fazenda Sossego, incluindo a área das "covinhas" em 1953. "Eu vim morar aqui e nem sabia onde eram as covinhas", ratifica.

Em 1980, entretanto, Bento ficou muito doente. "Eu me prostei. Era uma quentura no meu corpo que não agüentava ficar em lugar nenhum", ressalta. Quando lembra da visão das duas crianças em seu quarto, Bento não segura a emoção e chora. "Fiz uma prece a Deus que se escapasse ia zelar as covinhas pelo resto da minha vida".

Passou dez dias entre a vida e a morte. Mas quando saiu do hospital foi cuidar das "covinhas". A primeira homenagem prestada às "meninas" por seu Bento foi um cruzeiro erguido no local, mostrando a ele em sua visão no hospital. Hoje, o cruzeiro, distante poucos metros da igreja, vive cheio de pedras, materializando os pedidos dos visitantes do local. A igreja iniciada já em 1980 é uma mistura de templo católico com ponto de adoração de santos populares.

Apesar da Igreja construída no entorno das "covinhas", o local do sepultamento das meninas fica bem no centro do templo. "No dia 12 de outubro aqui fica lotado", menciona Bento. Apesar do esforço próprio, o agricultor conta com apoio das doações.

Sobre as pedras que cobrem a sepultura são depositadas chupetas, mamadeiras, brinquedos, objetos que as meninas nunca puderam ter enquanto caminhavam pela caatinga em busca de comida e água. "Elas nunca tiveram nada e agora vão dar presentes ao povo", reforça Bento afirmando que as meninas distribuem graças para os que acreditam



ANA SILVA

ADMINISTRADOR — Antônio Felinto Dias conta aos visitantes as histórias do Monte do Galo



ANA SILVA

FÉ — O local onde está a cruz também é um dos pontos visitados

Excursões religiosas a partir do mês de março

Depois do veraneio, o negócio de organização das romarias começa a melhorar. Na cidade existem diversas pessoas, sejam ligadas às agências ou não, que organizam excursões religiosas. As mais procuradas são para o Juazeiro do Norte, no Ceará.

Gleyce Paiva, organizadora de viagens religiosas, não atua apenas neste segmento, mas explica que se precisar, organiza os grupos. De 9 a 11 de março ela está organizando viagem para o Ceará, passando pelas cidades como Juazeiro, Caninde e Quixadá. "Janeiro e fevereiro o pessoal só quer saber de praia, mas a partir de março

começa a melhorar", explica.

José Camilo, outro responsável por organização das viagens, menciona que a Serra do Lima e o Monte do Galo são pontos de passagem para as viagens de Juazeiro, no Ceará. Ele trabalha mais com o boca a boca. Uma pessoa diz a outra e assim vão se formando os grupos. "As Igrejas procuram também", informa.

Ele já está com viagens programadas para passar o domingo de Ramos, 8 de abril, em São Severino dos Ramos em Pau D'Alho no Estado de Pernambuco. Já a sexta-feira da Paixão será a vez de levar os romeiros para o Monte do Galo, em Carnaúba dos Dantas.

Encenações no Monte do Galo

O Monte do Galo, com seus 670 metros de altura, emoldura a pequena cidade de Carnaúba dos Dantas. Nos dias 24 e 25 de outubro e 13 de dezembro os moradores convivem com verdadeiras caravanas de romeiros que invadem a localidade. Diferentemente da Serra do Lima, o acesso ao monte não permite a passagem de carro. Querendo ou não é preciso fazer sacrifício para subi-lo, a menos que se tenha uma moto.

Uma das encenações da Paixão de Cristo mais famosa está em Carnaúba dos Dantas. Ponto de passagem para romeiros que vão para o Juazeiro do Norte, assim como a Serra do Lima, o Monte do Galo também tem suas histórias de assombração. Antigamente, todos que subiam o elevado ouviam o canto de um galo persistente.

Pedro Alberto Dantas no início do século passado saiu de Carnaúba para tentar a sorte no Norte do País. As versões sobre a trajetória de Pedro no Norte são divergentes dependendo de quem conta a história, mas sabe-se que ele ficou muito doente e viu a imagem de Nossa Senhora das Vitórias.

O administrador do Monte do Galo, Antônio Felinto Dias, 82, conta que dos vinte homens que seguiram viagem com Pedro Alberto apenas dois retornaram ao Seridó.

A história contada por Jacinto José Dantas, 61, comerciante, é um pouco diferente. Pedro Alberto Dantas teria sido abandonado no meio da mata pelos amigos. Adoeceu e foi socorrido pela Virgem. Pedro Alberto voltou e teria encontrado a imagem de NS das Vitórias dentro das rochas. "Aí acabou-se o mal assombro". O primeiro monumento erguido sobre o monte foi o Cruzeiro em 25 de outubro de 1928. "Quando foram botar o cruzeiro, a cruz ia caindo com dois homens juntos. Deu um redemoinho e a cruz voltou para o lugar. Foi o primeiro milagre da santa".

ROMARIAS SÃO O CAMINHO DA PURIFICAÇÃO.